



AVEIRO

# ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 30 de Abril de 1997

Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)

Publicação Mensal

N.º 2813

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Março — 2.030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE PAGO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quinta do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D.G.C.S. 100798/74)

Chefe de Redacção  
**Manuel Ferreira Silva**  
(Necas Damião)  
Cont. N.º 802768130

## Homenagem ao Dr. Jaime da Silva Portugal

### A JUSTIÇA QUE TARDAVA

VÃO decorridos alguns anos quando um grupo de Angejenses quis homenagear em vida um homem que não tendo nascido em Angeja, escolheu para construir o seu mundo, esta aldeia ribeirinha de histórias e tradições cujo nome, «ANGEJA», foi levado aos mais reconditos cantos do país, com vista a perpetuar o que de mais significativo aconteceu neste recanto do Distrito de Aveiro. Homem de grande carácter e de uma humildade tão nobre, que soube muito gentilmente convencer o referido grupo a protelar para depois do seu falecimento a referida homenagem, fundamentada na toponímia da freguesia, dando o seu nome ao novo arruamento que veio a ser a Rua da Cova da Raposa. Hoje, volvidos alguns anos após o seu falecimento, quando tudo parecia ter adormecido, surgiu na Assembleia de Freguesia de Angeja a revitalização do evento, com o firme

propósito de agradecer a ESTE HOMEM as noites perdidas ao serviço da População, coisa que parece ter-se arredado definitivamente dos nossos hábitos. «Sinais de mudança dos tempos em que vivemos». Nascido na Murtosa em 12 de Setembro de 1901, frequentou o Liceu de Aveiro, licenciou-se em medicina na Universidade de Coimbra em 1926, tirou o curso de Medicina Sanitária em Lisboa em 1927, estagiou no Hospital de S. José, em Lisboa, foi nomeado Médico Municipal de Vila Bulm em 1927, frequentou o curso de aperfeiçoamento de Radiologia na Universidade de Paris em 1932. Casou em 1933 em Angeja, aqui constituiu família, educou os filhos e deu exemplo de grande senhor. Médico de profissão, exerceu até ao fim dos seus dias e partilhou todo o seu talento com a maioria da população angejense. Muitas foram as vidas por

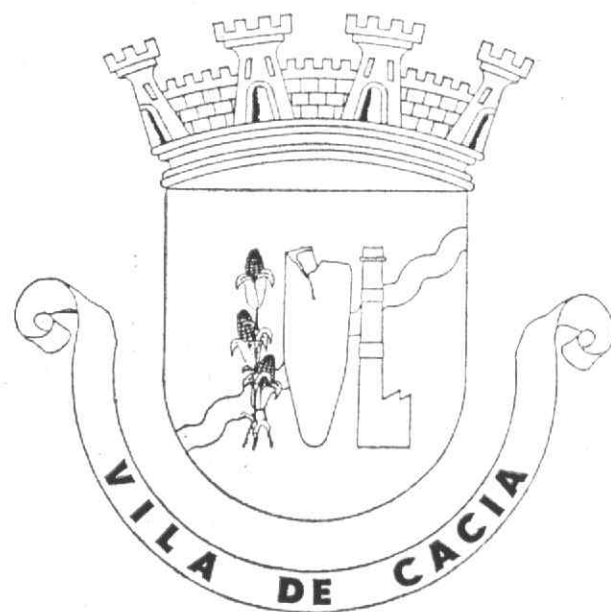


Dr. Jaime da Silva Portugal

ele erguidas e trazidas à luz do dia. Outras razões subjacentes estão na base desta manifestação de solidariedade e que oportunamente serão desenvolvidas. A justa homenagem, aprovada por maioria na já referida Assembleia de Freguesia, terá lugar no dia 13 de Julho de 1997, no jardim contíguo à Igreja Paroquial, aonde ficará colocado o busto em bronze do homenageado, mandado erigir pela população de Angeja como símbolo de gratidão.

Falamos de um HOMEM cuja dedicação ao próximo foi inescandível, DR. JAIME PORTUGAL.

Pela Comissão Organizadora,  
Mário Couto  
05.05.997



## FESTAS DA VILA

Durante o mês de Junho, Cacia está em festa para comemorar o 8.º aniversário da sua elevação à categoria de Vila.

O programa das Festas da Vila está assim elaborado:

- DIA 1 — 10 horas, Início de Torneio de Futebol de 7 Infantil (no Campo do Clube Estrela Azul).
- DIA 7 — 16 horas, abertura de Exposição de Arraiolos, por Artistas de Cacia (no Auditório da Junta de Freguesia).
- DIA 14 — 21,30 horas, concerto pela Banda Amizade, de Aveiro (no Auditório da Junta de Freguesia).
- DIA 21 — 22 horas, Marchas Populares, com os grupos «Águas Correntes», «Cacia a Cantar» e «Baixo Vouga» (no Novo Mercado de Cacia).
- DIA 22 — 22 horas, apresentação em ecrã gigante do Concerto de Rover Waters (Pink Floyd) «THE WALL LIVE IN BERLIN», realizado em 1990 (no Novo Mercado de Cacia).
- DIA 28 — 22 horas, Carrocel Misto (Cavalos e Motos) da G. N. R. (no Campo do Clube Estrela Azul).

### REFLEXÃO

Estou em crer que se todos os homens subdessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos no mundo.

PASCAL

nados períodos de passagem por Angeja, ter chamado à atenção das pessoas mais ou menos responsáveis pela terra, para o estado deplorável dos prédios da Rua da Pereira, sua via principal, que alegavam o facto de não ser possível a montagem de andaimes, para as devidas reparações, já que era por aquela via que se processava o trânsito de Cacia para Angeja, Fernela, etc..

O tempo foi passando, e entretanto foi construído, há já largos anos, o troço de estrada entre a ponte sobre o Rio Vouga e a parte final de Angeja, e consequentemente o trânsito normal passou a ser feito por esta via, deixando, por isso, em larga escala, de atravessar a Vila, mas mesmo assim, sempre que me é possível visitá-la, dou conta de estar cada vez mais degradada.

Os naturais de Angeja que meditem no lindo sonho de JANE BRANCO, se bem que esteja convicto de que a maioria não tiveram conhecimento do mesmo, e com todo o seu amor pela terra onde nasceram, foram criados, onde têm a sua actividade instalada, e outros donde regressaram depois de terem emigrado quer para o estrangeiro quer para dentro do país, estando agora a reviver o passado, gozando «a juventude da terceira idade», aproveitando para alertar e incentivar os membros da Comissão de Melhoramentos e o Presidente da Junta

(Continua na 2.ª página)

### APONTAMENTO

## Bom dia Angeja!...

ESTAMOS na Primavera. As árvores com a ramagem verdejante e as frutículas com os frutos pendentes; os campos e prados estão cheios de malmequeres e variadas flores, que baloçam docemente ao vento!...

Ao longe correm suavemente as águas do Rio Vouga e partindo da bermã da estrada, desprendem-se das muitas flores um perfume que enche os campos...

O verão é vivido com festas e convívios entre famílias, visitas de emigrantes e amigos, mas quando chega o Outono, logo Angeja fica envelhecida, com folhas amareladas, caídas e levadas pelo vento, sei lá para onde; ruas esburacadas, sujas e mal cheirosas, ervas nas valetas e a poeira das vacas e outros animais... É assim a vida normal desta Vila, intensamente agrícola, tão modesta e tão esquecida pela autarquia concelhã, mas sempre de braços fortes...

Existe em Angeja um Grupo de Jovens que querem e devem trabalhar para o devido desenvolvimento, pois há tanto e tanto por fazer nesta Vila.

Coragem!... Mãos à obra.

Não percam os momentos da vossa boa vontade, para que Angeja seja sempre harmoniosa e hospitaleira para todos, mas que todos saibam respeitar as tradições desta gente!...

Os meus respetos da melhor amizade para este Grupo de Jovens, desejando que com brevidade possam realizar o que os outros de ontem não fizeram... para que amanhã todos possamos sentir e gritar: BOM DIA ANGEJA!...

Angeja, Abril 1997

Jane Branco



por JANE BRANCO

### APONTAMENTO - "O MEU SONHO COM ANGEJA"

Lisboa, 7 de Maio de 1997

Senhor Manuel Damião  
Director do «Ecos de Cacia»:

É a primeira vez que venho ao encontro de V. Ex.ª, acerca de um artigo publicado no vosso jornal, mas faço-o desta vez, com imenso prazer.

Ao iniciar a leitura do ECOS DE CACIA, de 30 de Março findo, deparei, de imediato, com o «APONTAMENTO», da autoria de JANE BRANCO, que tudo leva a crer tratar-se de um pseudónimo, mas de pessoa natural da Vila de Angeja ou então conhecedora profunda dos seus problemas.

Angeja, Vila onde nasceu meu pai, e que na minha adolescência passei alguns períodos de férias, que recorro com saudade, e por isso mesmo me marcou, no melhor sentido, sobretudo com o seu convívio havido com os moços da minha geração, que jamais esquecerei, subscrevo, inteiramente, tudo quanto JANE BRANCO cita no

seu «APONTAMENTO», na parte real dos factos.

Que belo «o sonho que teve, quando no campo adormeceu debaixo de uma frondosa árvore!». Só lamento que tenha sido apenas um sonho, já que os naturais e residentes de Angeja, merecem e têm merecido ao longo dos anos, que a sua terra seja cuidada com um mínimo de dignidade, o que não tem acontecido.

E quantos mais Angejenses não terão tido sonhos semelhantes ao de JANE BRANCO, quando há décadas atrás visitavam a sua terra natal, quase sempre quando dos festejos em honra de Nossa Senhora das Neves, para visitarem os seus pais, irmãos e demais familiares, afastados por espaços de tempo compreendidos entre 2, 3, 4, 5 ou mais anos, esperando até, que as fachadas dos prédios estivessem pelo menos caladas ou limpas, e encontravam-nas muito mais deterioradas.

Recordo-me que em determi-



**Carta de Canelas**

*O 132.º Aniversário da Banda Bingre Canelense*

Decorretam com muita animação as festas comemorativas do 132.º aniversário da Banda Bingre Canelense, que encerraram no dia 4 de Maio com uma romagem ao cemitério, Missa solene, concerto da Sede e por fim o habitual convívio.

No intervalo do concerto, o presidente da Direcção, sr. José Manuel Rodrigues Andrade, usou da palavra e entre calorosas ovacões conduziu o momento com a seguinte preleção:

«Ex.ªs Senhoras: Presidente da Assembleia Geral da Banda Bingre, Presidente da Assembleia de Freguesia de Canelas, Presidente da Junta de Freguesia de Canelas, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Reverendo Padre Dr. Franklím, Presidente da Associação Desportiva «Arsenal de Canelas», Chefe do Agrupamento N.º 530 do Corpo Nacional de Escutas, Director do jornal «Ecos de Cacia», digníssimos Associados, Músicos, Convidados, minhas Senhoras e meus Senhores:

Estamos prestes a encerrar as Festas Comemorativas do 132.º Aniversário desta colectividade.

Festejar um aniversário é sempre algo que tem, para cada um de nós, um gosto especial; é um acontecimento de sobrevivência.

E porque foi um feliz acontecimento, ocorrido à muitos e muitos anos, é por isso que hoje continuamos, com carinho, amor e dedicação, a festejar o aniversário da nossa querida «Banda».

Os mais atentos e assíduos a estas efemérides, devem ter reparado que este ano fomos mais modestos no conteúdo do Programa das Festas de Aniversário, utilizando só a «Prata da Casa».

Temos, em anos anteriores, elaborado programas cujo conteúdo e diversidade permitiu trazer a Canelas grupos e colectividades que, exibindo os seus reportórios, proporcionaram espectáculos únicos, integrados nas festas da Banda. Se temos sabido organizar bons e variados espectáculos, não temos sabido mobilizar as pessoas.

Se para quem organiza, a ausência do público é frustrante, para quem é convidado a actuar, será-o muito mais.

Sabemos que hoje a oferta é grande, pois há várias formas de ocupar tempos livres, mas não podemos nem devemos negar as nossas raízes, no sentido de sermos indiferentes ao que se passa à nossa volta.

Canelas e os Canelenses, têm largas tradições que não devem esquecer, que devem transmitir e incentivar os mais novos em continuação.

Por isso, a nossa opção deste ano, ao apresentar nas Festas de Aniversário da Banda o que é nosso. O Teatro Amador em Canelas e a Música, são tradições. O Teatro Amador tem permitido, aos participantes, descobrir atributos até aí ignorados.

Tem permitido também que esta casa tenha vivido momentos inesquecíveis, que vale a pena recordar, onde a actuação de verdadeiros actores, misturada com o valor humano de um público entusiasta, nos aponta o caminho da continuidade.

Eis a razão da nossa aposta. Estamos todos de parabéns.

Sentimos o peso da responsabilidade de sermos parte integrante da colectividade, pois o presente e o futuro pertence-nos.

A sua imagem somos nós que a cultivamos. Ela é vista no seu todo: na forma como está organizada; no carinho e apoio que os sócios lhe dedicam; no rigor, na postura, na militância que os executantes têm em servi-la, respeitando e participando nos compromissos por ela assumidos; na sua capacidade em mobilizar os mais jovens, etc.

Se a colectividade soube fazer, através dos tempos, esta caminhada ininterrupta de 132 anos, não tenho dúvidas de que era assim que pensavam e actuavam os que nos antecederam.

Passaram, decerto, por grandes carências e dificuldades, mas o seu querer, a sua determinação, era tão forte que sempre venceu os mais difíceis desafios e ultrapassou os mais variados obstáculos.

O legado, que gerações anteriores construíram e que no presente nos compete gerir, temos de o fazer de forma determinada.

Não nos podemos esquecer que sendo uma colectividade de utilidade pública, temos de desenvolver acções que permitam continuar a manter este Estatuto. Daí a minha referência ao peso da responsabilidade. Ela é de todos. Temos de apresentar trabalho, mas trabalho válido e positivo. Somos avaliados pelos resultados. Somos avaliados pelo que fazemos. Reconheço, que por vezes injustamente.

Nem sempre as entidades que têm como função apoiar e subsidiar as colectividades de vocação cultural, o fazem de forma criteriosa, onde os menores subsídios vão sempre para as colectividades que prestam serviços culturais gratuitos.

Mesmo assim, temos que nos impor, utilizando como moeda de troca a seriedade dos nossos serviços, demonstrando que o objectivo da nossa vocação como colectividade é alcançado, estando sempre de portas abertas e dispostos a apoiar todos aqueles que queiram comungar dos nossos ideais.

Sabemos que a caminhada é longa, mas o objectivo é vencer.

A motivação é, sem sombra de dúvida, a máquina de todo este processo. Estamos organizados, para vencer, mas temos de cuidar melhor da nossa motivação.

O empenhamento individual é o sucesso do colectivo.

Se queremos que o colectivo continue a disfrutar do «BOM NOME» e «REPUTAÇÃO» que conquistou, temos no individual que corrigir, no dia a dia, a nossa postura, a assiduidade, a participação, sendo determinados e responsáveis.

Somos possuidores de um vírus musical que ao longo de várias gerações se tem mantido vivo, na maior parte das Famílias Canelenses. É esse vírus que temos de continuar a alimentar. E fazemo-lo.

A nossa escola de música continua gratuitamente aberta a todos os jovens que queiram começar a fazer a aprendizagem musical.

O saber não ocupa lugar. De todos os que por cá passaram, uns tiveram na música uma componente cultural da sua cultura geral, outros encontraram na música a sua actividade profissional.

Temos ainda aqueles para quem vai o nosso carinho, o nosso reconhecimento e admiração. São os nossos músicos, são os músicos da Banda Bingre Canelense.

O seu gosto pela música e o amor à sua Banda fazem deles

**O meu sonho com Angeja**

*(Continuação da 1.ª página)*

de Freguesia de Angeja, para que deitem mão à obra, para que a Vila fique com o encanto que merece.

Agradeço que apresente as minhas mais calorosas felicitações a JANE BRANCO, pelo seu APONTAMENTO, e que nunca a mão lhe doa quando nos seus escritos alerte as entidades responsáveis pela Vila de Angeja, a restituir-lhe o mínimo de dignidade, a que tem direito.

Antecipadamente grato pela atenção que vier a dispensar ao meu pedido, queira aceitar os meus mais cordiais cumprimentos.

António Rodrigues Serém

**Uende-se**

Máquina de sapateiro para acabamentos de calçado, grande, de 120 cm altura e 60 cm de largura, em bom estado. Preço 70 contos.

Uma motorizada «Casal», em bom estado. Preço 30 contos.

Tratar na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, n.º 73 - Frossos (frente à Escola).

3850 Albergaria-a-Velha.

músicos briosos e dedicados.

Reconheço que, por vezes, podiam fazer mais e melhor. Mas reconheço também a dificuldade que têm e o sacrifício que fazem, para serem elementos da Banda. Felizmente o balanço é positivo.

A comprová-lo estão todos aqueles que ano após ano vão somando em antiguidade anos de bem-servir.

Destacamos este ano dois elementos da Banda, como mandam os nossos Estatutos.

Assim, todo o músico que faz 15 anos ao serviço da Banda, é-lhe atribuída uma medalha em prata. Este ano vai recebê-la Manuel Cruz Gomes.

É atribuída igualmente a todo o músico que faz 30 anos ao serviço da Banda, a medalha de ouro. Este ano vai recebê-la Manuel Silva Pires.

Estas distinções, estatutariamente previstas, vêm comprovar tudo quanto atrás foi dito. Ao longo destes anos, decerto que qualquer um deles teve de vencer dificuldades e fazer sacrifícios. Souberam-no fazer.

São mais um exemplo a seguir. Hoje, estão também eles de Parabéns.

De igual modo, estão também de Parabéns todos os músicos da Banda Bingre. A eles se devem muitos êxitos que esta colectividade vai somando, ano após ano.

Conscientes das dificuldades que no dia a dia surgem, e sob a batuta do Director Musical, têm sabido manter a coesão da Banda, cujos resultados de todos são devidamente conhecidos.

Os músicos, em gesto simples, mas não perdendo a oportunidade, também querem demonstrar, perante o seu mestre, o seu reconhecimento.

O Ramo de Flores, que vai receber, é portador de tudo quanto foi dito. Mas eu acrescento:

A entrega do ramo de flores ao Director Musical encerra as festas do 132.º Aniversário da Banda Bingre Canelense, pois flores são sinal de amor, carinho e dedicação. E é o que todos nós temos pela nossa querida Banda.

Parabéns, Banda Bingre Canelense, por saudavelmente estares a viver mais este aniversário.

Obrigado a todos pela vossa presença.»

**FESTAS NA REGIÃO**

**Santo António, em Vilarinho (Vila de Cacia)**

Em 13, 14, 15 e 16 de Junho

PROGRAMA

DIA 13 (Sexta-feira) — Dia de Santo António. A partir das 18 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Ritmo e Som».

DIA 14 (Sábado) — Às 8 horas, salva de 21 tiros; durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 9 horas, entrada do agrupamento «Os Bigodeiros», de Angeja, que percorrerá as ruas do lugar e da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Renovadores».

DIA 15 (Domingo) — Às 8,30 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as ruas do lugar; às 9 horas, chegará também a Fanfara da Costa do Valado, que desfilará pelas principais ruas da localidade; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a incorporação da Banda e da Fanfara referidas; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto «H. Raki»; e à noite, a partir das 22 horas, festival com o mesmo conjunto.

DIA 16 (Segunda-feira) — Às 9 horas, retoma a sua actuação a aparelhagem sonora e dará entrada o agrupamento musical «Seis Mais Um», da Quinta do Picado, que percorrerá as ruas do lugar, na recolha dos donativos; às 18,30 horas, entrega do ramo ao juiz para o próximo ano; às 22 horas, início do último festival com o conjunto «Renascers», e para encerrar os festejos, a partir das 23,30 horas, actuação do famoso ilusionista «Marcos do Vale»; no fim fogo de artifício.

\*

**S. João Baptista, em S. João de Loure**

Em 20, 21, 22, 23 e 24 de Junho

PROGRAMA

DIA 20 (Sexta-feira) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, Noite Jovem, com espectáculo de variedades.

DIA 21 (Sábado) — A partir das 9 horas, ternos das Bandas de S. João de Loure e de Pinheiro percorrem as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 22 horas, início de festival com o conjunto «Amadeu Motas».

DIA 22 (Domingo) — Às 9,30 horas, Missa dominical; a partir das 10,30 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 15 horas, concentração da Banda Pinheirense junto da Clínica, seguindo arruada até à Igreja Paroquial, fazendo em seguida um concerto no recinto dos platanos; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Tekos».

DIA 23 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início de um Convívio Popular, com sardinhas, caldo verde e vinho; e a partir das 22,30 horas, festival com o conjunto típico «Renovadores».

DIA 24 (Terça-feira) — Dia do Padroeiro S. João Baptista. De manhã, salva de 21 tiros; durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 19 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão com a Banda Velha União Sanjoanense; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Via Brasil»; no fim, fogo de artifício.

\*

**S. Paio, em Frossos**

Em 26, 27, 28 e 29 de Junho

PROGRAMA

DIA 26 (Quinta-feira) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e haverá arruada pelo grupo de Zés Perceiras de Frossos; às 18 horas, Missa cantada pelo agrupamento musical «Velhas Guardas de Frossos», seguida de Procissão pelo itinerário habitual.

DIA 27 (Sexta-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, Baile com o conjunto «Duo Amizades», de Frossos.

DIA 28 (Sábado) — Durante a tarde, dois grupos procederão à recolha de donativos; a partir das 22 horas, Baile com o conjunto «Ritmo e Som», de Frossos.

DIA 29 (Domingo) — Às 14 horas, Cortejo de Oferendas e arrematação a favor destes festejos; a partir das 22 horas, Noite de Folclore, com actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha e do Grupo Folclórico de Danças e Cantares do Fial (Alquerubim).

**S. Pedro, em Taboieira**

Nos dias 28, 29 e 30 de Junho

PROGRAMA

DIA 28 (Sábado) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Resende; das 13,30 horas até à noite, o grupo típico de «Lutipiros», de Angeja, percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos; às 21,30 horas, Missa na capela de S. Pedro; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Os Marinheiros», de Ovar.

DIA 29 (Domingo) — Dia de S. Pedro. Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto «H. Raki», de Quintãs; e às 22 horas, começará o grande festival nocturno com o mesmo conjunto musical.

DIA 30 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; de tarde haverá a entrega do ramo ao novo juiz; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Banda Nova», de Ilhavo.

\*

**Santo António do Jardim, em Loure (S. João de Loure)**

No dia 15 de Junho, vai realizar-se no pitoresco local do Monte, no lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure, a divertida festa popular de Santo António do Jardim, sendo celebrada Missa campal às 11 horas e das 16 às 20 horas decorrerá o tradicional arraial com o conjunto «Os Amigos», de Oliveira de Azeméis.

Esta festa popular é principalmente dedicada à mocidade da região, pelo que se espera larga concorrência.

**Neurologia**

**Emília Nunes Abreu Almeida**

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 6 de Maio a nossa conterrânea sr.ª D. Emília Nunes de Abreu Almeida, de 88 anos, viúva desde 23/7/95 do saudoso Manuel Soares de Almeida, que foi muitos anos presidente da Junta de Freguesia de Cacia, moradores na rua Vasco da Gama, desta vila; mãe da sr.ª D. Maria Henriqueta Nunes de Almeida Lopes, casada com o sr. Manuel Ferreira Lopes, proprietário do Café Snack-Bar «Zig-Zag» e do Bar «Galarim», de Aveiro; avó dos amigos Filipe de Almeida Lopes e Ricardo João de Almeida Lopes; e irmã dos falecidos Manuel de Matos Abreu e Maria Rita Nunes de Matos.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Emília Nunes de Abreu Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente a esta Vila para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**Idosos ou crianças**

Senhora habituada a tratar de idosos e crianças, deseja trabalhar no domicílio.

Contactar com Carmelina Valente Martins — Rua do Vale Covo — Quinta do Loureiro — 3800 Cacia.



**"CAETANO ALVES & ASSOCIADOS, LIMITADA"**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3982/970414 — N.º de inscrição 1  
N.º de identificação de pessoa colectiva  
N.º e data da apresentação (6/970414)**CAETANO ALVES & ASSOCIADOS, LIMITADA**

**CERTIFICO**, que por escritura de 6 de Janeiro de 1997, lavrada a folhas 22 a 24 do livro de notas para escrituras diversas n.º 29-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. José Carreto Lopes, foi constituída entre Ensigest-Gestão de Estabelecimentos de Ensino Particular, Ld.ª, Gonçalo Caetano Alves, Mário Martins Pereira Coelho, António José Ferrão Filipe, Carlos Manuel Cortês Pereira e Sá, uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

1.º

**FIRMA:** — A sociedade adopta a denominação «CAETANO ALVES & ASSOCIADOS, LIMITADA».

2.º

**SEDE:** — 1. A sede da sociedade fica instalada no Edifício Grenos — Variante de Cacia, E.N. 109, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

2. Poderá a gerência mudar a sede social para qualquer outro local do país, bem como criar ou encerrar quaisquer formas locais de representação onde e quando entender conveniente.

3.º

**OBJECTO:** — A sociedade tem por objecto investimentos e serviços.

§ Único: A sociedade poderá, mediante deliberação da Assembleia Geral, participar na constituição de outras sociedades ou adquirir posições em sociedades já constituídas.

4.º

**CAPITAL:** — O capital social é de um milhão de escudos, já integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de cinco quotas: uma quota de trezentos mil escudos da sócia ENSIGEST — GESTÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR, L.D.A.; uma quota de duzentos mil escudos do sócio GONÇALO NUNO CAETANO ALVES; uma quota de duzentos mil escudos do sócio MÁRIO MARTINS PEREIRA COELHO; uma quota de duzentos mil escudos do sócio ANTÓNIO JOSÉ FERRÃO FILIPE; e uma quota de cem mil escudos do sócio CARLOS MANUEL CORTÊS PEREIRA E SÁ.

5.º

**GERÊNCIA:** — A gerência da sociedade fica a cargo dos sócios, pessoas singulares, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração conforme a Assembleia Geral deliberar, sendo necessárias as assinaturas de dois gerentes para obrigar a sociedade, sendo sempre uma a do sócio Gonçalo Nuno Caetano Alves.

6.º

**AMORTIZAÇÃO DE QUOTAS:** — 1. A sociedade poderá amortizar qualquer quota: — a) por falecimento ou interdição do seu titular;

b) caso a quota seja arrolada, arrestada, penhorada ou incluída em massa falida ou insolvente;

c) caso a quota seja objecto de venda ou adjudicação judicial e sempre que ocorra apreensão judicial, inclusive por diligência preliminar ou incidental fundada em divórcio ou partilha entre os cônjuges;

d) a quota seja cedida sem consentimento da sociedade;

2. A amortização da quota será feita pelo valor que resultar do último balanço, salvo acordo diverso entre os sócios.

7.º

**CESSÃO DE QUOTAS:** — A cessão de quotas a favor de estranhos carece de consentimento da sociedade. Em qualquer caso de cessão onerosa de quotas terá a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar o direito de preferir na sua aquisição.

8.º

**ASSEMBLEIAS GERAIS:** — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas com antecedência mínima de quinze dias, salvo quando a lei exija ou consinta outros prazos e formalidades de convocação.

9.º

**PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:** — São exigíveis aos sócios prestações suplementares até ao quintuplo do capital social mediante deliberação unânime dos sócios.

10.º

**DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE:** — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido e representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa, ficando os herdeiros dispensados de autorização da sociedade para a divisão entre si da respectiva quota.

11.º

**DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA:** — Desde já fica autorizada a gerência a iniciar a actividade social, praticando todos os actos da sua competência, e a proceder aos levantamentos necessários ao giro social, bem como ao pagamento das despesas com a constituição da sociedade.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 13 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 14 de Abril de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louro Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2813, de 30/4/97

**De Frossos**

**Falecimentos.** — Conforme noticiámos no último número, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, no dia 18 de Abril, e não em Março como erradamente salu, o nosso conterrâneo sr. Manuel Martins de Almeida (o Manuel Mestre), de 83 anos, que foi construtor civil, casado em segundas núpcias com a sr.ª Natalina Dias Oafofre, moradores na rua da Cancelinha, desta freguesia; pai de Maria da Luz, Maria Fernando, Manuel e Fernando Martins de Almeida; Maria da Conceição, Maria de Fátima, Samuel, Rosa Maria e Maria de Lurdes Dias Martins.

Foi trasladado para a Igreja paroquial desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério local, com um grande acompanhamento.

**AGRADECIMENTO**

A família de Manuel Martins de Almeida (Manuel Mestre), na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 13 de Maio, também faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a nossa conterrânea sr.ª Anunciação Nunes da Silva, de 81 anos, moradora na rua do Ribeiro, desta freguesia; irmã dos srs. Albino, António e Zacarias Nunes Fernandes da Silva e das sr.ªs Maria Emília e Maria Fernanda Nunes da Silva.

Foi trasladada para a Igreja desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, de Angeja.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

★

**De Taboeira**

**Café-Restaurante «A Talha» abriu ao público.** — Na Zona Industrial, mais propriamente no começo da estrada cimentada (à direita), abriu no dia 9 de Maio o Café-Restaurante «A Talha», pertencente à nossa conterrânea sr.ª D. Maria Rosa Guiomar Nogueira Gonçalves, casada com o sr. António Gonçalves Pereira, moradores neste lugar.

Com instalações modelares e sala espaçosa, o novo estabelecimento dispõe de grande parque de estacionamento, condições que permitem conforto aos frequentadores.

Aos novos comerciantes desejamos as maiores prosperidades.

**Bar do Centro Social.** — Desde o dia 8 de Maio, é encarregado do Bar do Centro Social de Taboeira o sr. Carlos Alberto Dias Ribeiro, casado com a sr.ª D. Rosa Maria dos Santos Silva, moradores neste lugar.

**Falecimento.** — No dia 21 de Abril, faleceram neste lugar a sr.ª Prázeres Marques Dias, de 84 anos, mãe da sr.ª Maria Alice Marques Dias, casada com o sr. António de Jesus, técnico de televisão, moradores na rua António Ribeiro da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério deste lugar, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

**Notícias de Angeja****Confraternização de aniversários natalícios**

No dia 21 de Abril, completou 53 anos o nosso conterrâneo e amigo sr. António Dias Souto, concelheiro empresário na cidade de Santarém, e sua esposa sr.ª D. Luzia Silva Ribeiro de Castro Souto, completou 47 anos no dia 28 de Abril.

Para comemorar os seus aniversários natalícios, reuniram num almoço de confraternização no dia 1 de Maio, na casa paterna — o saudoso Henrique Tavares Souto —, na Rua da Pereira, da vila de Angeja, no qual participaram cerca de 30 pessoas da família e convidados, alguns vindos de Santarém, e o seu tio, nosso bom amigo sr. Joaquim Tavares Souto, presidente da secção de Tenis de Mesa do Clube Estrela da Amadora, e sua esposa, residentes naquela cidade.

Após a bela refeição, entre cordial convívio, o grupo de visitantes foram acompanhados numa volta pela vila e por último entraram na Igreja Paroquial, onde oraram e contemplaram o nosso rico templo, seguindo depois os molinhos do Fontão. E foi o Orlando, que por coincidência tinha em plena rodagem a azenha, e permitiu o apreço à antiga farinhagem.

Decerto os visitantes foram bem impressionados da nossa terra, pelo que esperamos recebe-los mais vezes.

Aos aniversariantes, desejamos as maiores felicidades em paz, alegria e amor.

**Ajudat a Indústria Portuguesa!**  
**Comprat os produtos portugueses!**

**Falecimento.** — No dia 22 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Emília Alves da Silva, de 84 anos, viúva desde 30/12/75 de Francisco da Silva Valente, que foram moradores nos Outeiros de Baixo, desta freguesia.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, desta localidade.

Pêsames à família enlutada.

**Novo sacristão.** — A Igreja paroquial de Angeja passou a ter como sacristão o sr. Manuel Maria Nunes Alves, barbeiro, morador na rua dos Pinheiros, em substituição do sr. Joaquim dos Santos Abreu, que desistiu do cargo.

**Lotaria Nacional**

N.º da extração de 24-4-1997:

1.º, 22232 — 2.º, 39796

N.º da extração de 2-5-1997:

1.º, 3586 — 2.º, 34282

N.º da extração de 8-5-1997:

1.º, 26618 — 2.º, 32207

N.º da extração de 15-5-1997:

1.º, 37345 — 2.º, 39725

N.º da extração de 22-5-1997:

1.º, 58431 — 2.º, 44359

**Albergaria-a-Velha****Fins de Semana Culturais**

A exemplo dos anos anteriores, a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha vai promover festivais de Fins de Semana Culturais na Alameda 5 de Outubro, com o apoio da Câmara Municipal, Associações e colectividades desta vila.

Foram estabelecidos os programas, estando o mês de Junho assim elaborado:

**Dia 6** — Actuação do conjunto «Souza Nunes».

**Dia 7** — Actuação do conjunto «Ritmo e Som».

**Dia 21** — Exhibição dos Ranchos: Grupo Folclórico de Danças e Cantares do Fial, Grupo Folclórico de Ribeira de Fráguas, Grupo Folclórico «Os Malmequeres de Campinho», Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha, Grupo Folclórico e Cultural de Albergaria-a-Velha, Grupo Folclórico «Lavadeiras do Vouge», de Angeja.

**Dia 27** — Noite de S. Pedro, com Marchas Populares e sardinhada, actuação dos Ranchos: Grupo Cultural e Recreativo de Telhadela e Grupo Folclórico «Malmequeres de Campinho».

**Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.**

**De Fermelã**

**Festa popular.** — No dia 15 de Junho, realiza-se nesta freguesia uma Festa Popular ao Santo António, que terá festivais de tarde e de noite com o conjunto «Alfa 2».

Dois festivais de muito divertimento e animação.

**Falecimento.** — No dia 6 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. José Nunes Beltrão, de 91 anos, viúvo desde 30/8/91 de Belmira Soares Ribeiro Beltrão e pai das sr.ªs Lígia Soares Ribeiro Beltrão, moradora nesta freguesia, e Marli Beltrão da Silva, radicada no Brasil.

O funeral saiu no dia seguinte, da sua casa, na rua dos Cachos, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames à família enlutada.

★

**De Mataduchos**

**Falecimento.** — No dia 5 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o sr. João da Silva Valente, de 77 anos, morador em Mataduchos, proprietário da «Senora Valente», que actuava com a sua aparelhagem na maior parte das festas da região, irmão do sr. José Pereira da Silva Valente, casado com a sr.ª Maria Joaquina José Valente, residentes em Lisboa.

Foi depositado na capela velha de Alameda, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, desta freguesia.

Sentidos pêsames aos doridos.

**Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baipista.**



# Festival Nacional de Folclore

No dia 1 de Junho em Cacia

Fundado há 19 anos — em 1978 — o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover na tarde do dia 1 de Junho próximo o seu 18.º Festival Nacional de Folclore.

Como costume, a concentração faz-se em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, pelas 16 horas, seguindo-se pouco depois o desfile do grandioso CORTEJO ETNOGRÁFICO para Cacia, onde na esplanada da sede da Junta de Freguesia se exibirão os seguintes agrupamentos:

- Rancho Folclórico da Correlhã — Ponte de Lima
- Grupo Regional de Moreira da Maia — Maia
- Rancho Folclórico de Torres Novas
- Rancho Folclórico da Conceição de Tavira — Algarve
- Grupo Folclórico da Região de Ovar
- Rancho Folclórico e Etnográfico da Pampilhosa
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia
- E a Fanfarras de S. Bernardo

Atendendo a que este Cortejo Etnográfico é considerado como dos melhores que se realizam no nosso País, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida a população a associar-se a esta manifestação cultural, juntando as ruas por onde passa o Cortejo, colocando colchas nas janelas e recebendo os Grupos que nos visitam, se possível com flores, e apreciando o autêntico Museu vivo que lá desfilam pelas ruas da nossa terra.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio das autarquias, das casas comerciais de todos os lugares da Vila e ainda da população em geral.

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 64/97

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA EUGÉNIA ABREU PEREIRA GARCIA, residente na Rua Peró Albuquerque, n.º 5, freguesia da Costa da Caparica, concelho de Almada, requereu no sentido de ser autorizada as trasladações dos restos mortais de seu marido FERNANDO DE SOUSA GARCIA, de sua sogra EMÍLIA JUDITE DE SOUSA, ambos da sepultura n.º 160-B, do 1.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, de sua filha MARIA PEREIRA DE SOUSA GARCIA e seu sogro LUÍS DE SOUSA GARCIA, ambos da sepultura n.º 187-B, do 1.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 214-B, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Abril de 1997.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

## Aluga-se

Prédio de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal e árvores de fruto, na Rua do Espírito Santo, em Angeja.

Contactar com Armando Ferreira Souto — Rua da Perreira — Angeja — Telef. 911440.

## Vende-se

CARRINHA TÉRMICA Com 56,000 Km. — Tel. 931517

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 72/97

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ROSA MARIA DE OLIVEIRA DA CUNHA AMOROSO, residente na Praça Alexandre Herculano, n.º 11, freguesia de Constância, concelho de Constância, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai FRANCISCO RODRIGUES DA CUNHA, da sepultura n.º 191, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 1738, do 6.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Abril de 1997.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

## Aluga-se

Casa com 3 quartos, casa de banho, cozinha, terraço, garagem e quintal, na Rua José Gonçalves de Pinho, em Frossos.

Contactar com Maria da Silva Melo — Telef. 931434 — Frossos.

## Pintor da construção civil

Pinturas Reparações  
Telhados Calhas  
Conservamos o seu edifício ou habitação

Telef. 21270 AVEIRO

## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 85/97

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmonte Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FERNANDO ALBERTO BORGES FERREIRA, residente na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, Torre 2-4.º B, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho TIAGO ANDRÉ LOPES FERREIRA, da sepultura n.º 163, do 1.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 10, do PD 2 7, do Cemitério da Gafanha da Nazaré.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Maio de 1997.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmonte Torres Couto

## Vende-se

Casa de habitação na Rua da Cruz, em Angeja, com anexos, quintal e pomar.

Contactar pelo telef. 913640, depois das 18,30 horas.

## Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro.

Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Telef. 931195.

## Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e calções para todos os gostos

Vale Caseiro — 3800 CACIA AVEIRO  
Telefs. 911206/911822

## VENDE-SE

MOTORIZADA NOVA

MARCA "SUZUKI" — 50 c.c.

Contactar

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CACIA ou Telefone 911225

## Artesanato cerâmico

NUNES

Fornecedor de Loija em Chacota para todo o País

Rua dos Barreiros — S. BERNARDO

3810 AVEIRO — Telef. 342704

## "DORMEBEM - Aparelhos Terapêuticos, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2778/911205 — N.º de inscrição 2

N.º de identificação de pessoa colectiva 502659319

N.º e data da apresentação 02/970505

«DORMEBEM — APARELHOS TERAPÊUTICOS, L.DA»

CERTIFICO que por escritura de 14 de Fevereiro de 1997, exarada de fls. 77 a 78, do livro de notas para escrituras diversas n.º 14-E, do 1.º Cartório da Secretária Notarial de Aveiro, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — foi dissolvida por mútuo acordo, a sociedade com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 502659319, com sede na Urbanização a Sudeste de Cacia, Lote Três, Sector quatro, na vila e freguesia de Cacia, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2.778, com o capital de quatrocentos mil escudos, não havendo qualquer activo ou passivo a liquidar ou partilhar.

Está conforme ao original.

A Ajudante,

Marla Beatriz de Carvalho Outeiro Gerinho

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 5 de Maio de 1997:

A 2.ª Ajudante,

Marla de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2813, de 30/4/97

## TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 23/97

(Em 1 de Junho de 1997)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Braga - Porto	2
Sporting - Belenenses	1
E. Amadora - Boavista	1
Salgueiros - Espinho	1
Chaves - Farense	x
U. Leiria - Rio Ave	1
Serúbal - Marítimo	1
Gil Vicente - Leça	x
Alverca - Penafiel	1
Moreirense - Feirense	1
Varzim - U. Lamas	1
P. Ferreira - Aves	1
Covilhã - Beira-Mar	x

Prognóstico para o Concurso N.º 23/97

(Em 8 de Junho de 1997)

Todos os jogos deste concurso são do Campeonato do Mundo.

Portugal - Albânia	1
Ucrânia - Alemanha	2
Macedónia - Islândia	x
Dinamarca - Bósnia Herz.	1
Finlândia - Azerbeijão	1
Hungria - Noruega	x
Estónia - Suécia	1
Letónia - Áustria	2
Bielorrússia - Escócia	2
Rússia - Israel	1
Espanha - Rep. Checa	1
Jugoslávia - Eslováquia	1
Ilhas Faroe - Malta	x

## Loja em Frossos

Arrenda-se no centro da freguesia (Largo do Cruzeiro), com boa área. Contactar com Sr. Lopes, pelo telef. 932273, por volta das 12 horas.

## Aluga-se

Vivenda com 3 quartos, duas salas, cozinha com copa, casa de banho, terraço e dispensa, em Frossos. Contactar telef. 932619 ou 932820.

## Anedotas

— O quê? Ele está no hospital? Mas ainda ontem o vi com uma mulher muito feitosa!...

— A mulher dele também o viu...

\*

— Parabéns, já és chefe da repartição. Quantos funcionários lá trabalhavam!

— Um em cada dez...